

Escola Básica e Secundária da Madalena

Círculo dos Açores

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

Gerir de forma sustentável os recursos hídricos é um desafio comum a todos os Estados Membros da União Europeia, desde há várias décadas.

A água como recurso escasso que é tem sido sempre uma preocupação inerente às políticas da água, preocupação essa visível, por exemplo, na adopção de Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas e na Directiva Quadro da Água.

Devido ao crescimento demográfico, ao desenvolvimento industrial e à expansão da agricultura irrigada, a crescente escassez da água, a urgência sanitária ou a simples interdependência entre as nações justificam, cada vez mais, a análise e a observação das tendências do Planeamento e Gestão Sustentável da Água.

Prevê-se que o uso da água aumentará em 40% e será necessário um valor adicional de 17% para a produção dos alimentos em 2025. (World Council 2000). 20% das águas superficiais da União Europeia corre sério risco de poluição. As águas subterrâneas fornecem cerca de 65% da água destinada ao consumo humano na Europa, 60% das cidades europeias exploram de forma excessiva as suas águas subterrâneas e 50% das zonas húmidas estão em “perigo de extinção”; é, portanto, necessário que a oferta seja equilibrada no espaço e no tempo.

A área de terrenos irrigados no sul da Europa aumentou 20% desde 1985. Tendo em conta o número crescente de pressões a que os nossos recursos hídricos estão expostos, a erosão dos solos, a poluição das águas superficiais, através das acções humanas, é necessária uma preocupação acrescida para a preservação deste bem precioso.

Um dos princípios que tem norteado todos os instrumentos legais criados é, sem dúvida, a importância de manter saudáveis os ecossistemas aquáticos, como forma de garantir a qualidade da água para os diversos usos humanos (alimentação, higiene, lazer...).

Para que todos nós possamos, daqui a 50 anos, desfrutar da água e de todas as paisagens extraordinárias que ela cria e alimenta, os deputados eleitos à Sessão escolar, na Escola Básica e Secundária da Madalena, com o objectivo de promover um desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos, propõem a adopção das seguintes medidas:

1. A criação de instrumentos legislativos eficazes, que sejam acessíveis e amplamente divulgados a todos os cidadãos e próximos das populações, em vez de documentação muito técnica, especializada, restrita a especialistas.

2. A totalidade da água utilizada pela indústria transformadora, proveniente de captações subterrâneas, deverá passar obrigatoriamente por uma ETAR (estação de tratamento de águas residuais) e, caso tal não aconteça ou a ETAR não esteja nas condições estabelecidas pela lei, que os poluidores – desperdiçadores – sejam penalizados com multas elevadas que desencorajem os prevaricadores.

3. Nas zonas rurais, onde a rede de esgotos não chegue ou não exista, os serviços públicos devem apoiar e tornar obrigatório a instalação de filtragem de águas sanitárias domésticas e a sua reutilização.